VARIAÇÃO ESPACIAL DA DIVERSIDADE DA CARCINOFAUNA CAPTURADA NO ESTADO DE SERGIPE, BRASIL

Reigada, A.L.D.¹; Barreto, T.M.R.R.^{1,2}, Nascimento, I.M.N.¹; Rotundo, M.M.²

¹ Universidade Santa Cecília (UNISANTA), Laboratório de Ecologia de Ambientes Aquáticos.

² Universidade Santa Cecília (UNISANTA), Acervo Zoológico da Universidade Santa Cecília (AZUSC).

*Corresponding author: areigada@unisanta.br

A pesca de arrasto de fundo é eficiente na captura das espécies-alvo, no entanto possui baixa seletividade e captura vários animais marinhos de forma incidental. A composição da carcinofauna pode variar em função da área de pesca e profundidade, assim como fatores bióticos e abióticos. O objetivo deste estudo foi verificar alterações espaciais na diversidade da carcinofauna no litoral de Sergipe, Brasil. Foram realizadas duas amostragens (primavera e verão) constituídas por arrastos de fundo (15 minutos) em seis pontos, dois por localidade (em frente aos Rios Japarutuba, Sergipe e Vaza-Barris), sendo cada um em profundidades diferenciadas, sempre paralelos a região costeira. A partir da abundância numérica foi estimado os índices de dominância (D), diversidade Shannon (H'), riqueza de Margalef (Mg) e equitabilidade de Pielou (J') por zonas batimétricas e localidades. A variação da diversidade foi avaliada pelo teste "t" de student, assim como a composição pela similaridade de Jaccard. No total foram capturados 8.368 exemplares de 14 espécies e 10 famílias. Avaliação batimétrica: os maiores valores de H' e J' foram observados nas menores profundidades, enquanto D, Mg, número de espécies e abundância foram maiores nas maiores profundidades. A diversidade entre as profundidades não foi significativamente diferenciada ($p > 0,05$) e a similaridade da composição entre as mesmas foi alta (78,57%). Avaliação por localidade: em frente ao Rio Sergipe foram observados os maiores valores de H' e J', assim como os menores valores de D, Mg, abundância e número de espécies. Em direção ao estuário do Rio Vaza-Barris foram observados os maiores valores de abundância e D, assim como o menor de J'. Em frente ao Rio Japarutuba foram observados os maiores valores de Mg e número de espécies. As diversidades das localidades foram diferenciadas entre si ($p < 0,05$). No geral a composição de espécies entre as localidades foi alta (>50%).

Palavras-chaves: espacialidade, composição, batimetria.

Financiamento: CAPES.